

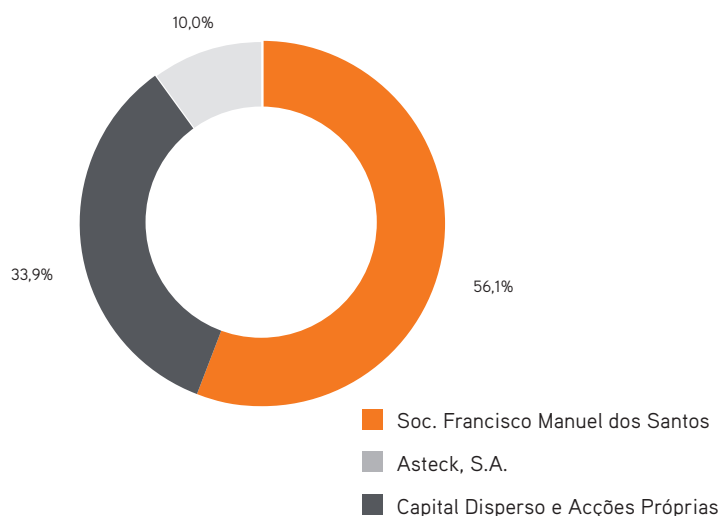
3. INFORMAÇÃO

3.1. Estrutura de Capital da Sociedade

O capital social da Sociedade é de 629.293.220 euros, está integralmente subscrito e realizado e é dividido em seiscentos e vinte e nove milhões duzentos e noventa e três mil duzentas e vinte acções no valor nominal de um euro cada uma, não existindo categorias diferentes de acções. Todas foram admitidas à negociação e a Sociedade mantém em carteira 859 mil acções próprias (que correspondiam a 171.800 antes da renominalização do capital social realizada em Maio de 2007), adquiridas em 1999 ao preço médio de 7,06 euros por acção (preço ajustado pela renominalização do capital social) e representativas de 0,14% deste. Durante o ano de 2009, não ocorreram quaisquer movimentações de acções próprias.

3.2. Estrutura Accionista

Resumo da Estrutura Accionista*



As Sociedades com direitos de voto, nos termos do n.º 1 do Artigo 20.º do Código de Valores Mobiliários, são identificadas na nota da Lista de Titulares de Participações Qualificadas a 31 de Dezembro de 2009, incluída no Anexo ao Relatório Consolidado de Gestão do presente Relatório. São titulares de participações qualificadas, a Sociedade Francisco Manuel dos Santos SGPS, S.A. e a Asteck, S.A..

Não estão estatutariamente atribuídos direitos especiais a Accionistas.

3.3. Restrições à Transmissibilidade das Acções, Acordos Parassociais e Regras Aplicáveis à Alteração dos Estatutos da Sociedade

Todas as acções emitidas são ordinárias e não existe qualquer restrição à sua transmissibilidade.

Não estão estatutariamente previstos limites ao exercício do direito de voto e o Conselho de Administração desconhece a existência de acordos parassociais.

Não estão estatutariamente definidas quaisquer regras aplicáveis à alteração dos estatutos da sociedade, pelo que a esta matéria se aplicam os termos definidos pela Lei.

3.4. Sistema de Participação dos Trabalhadores no Capital

Não existe sistema de participação dos trabalhadores no capital.

3.5. Evolução da Cotação das Acções

No ano de 2009, o principal índice bolsista português – o PSI-20 – apresentou uma valorização de 33,5%, equivalente a um ganho de 17,5 mil milhões de euros, conseguindo a bolsa portuguesa o segundo melhor desempenho da Europa, apenas superada pelo índice holandês.

*Fonte: Comunicações dos detentores das participações

De igual modo, a bolsa nacional registou a maior valorização anual nos últimos 12 anos, com muitas acções a registarem fortes ganhos, depois de terem sido fortemente penalizadas em 2008. A última vez que o PSI-20 registou uma subida superior à realizada em 2009 foi em 1997, quando ganhou 71% num ano.

Tomando por referência o mês de Março – quando o principal índice do mercado português atingiu valores mínimos – a recuperação da bolsa atingiu os 48%.

A recuperação do PSI-20 a partir de Março não foi totalmente alheia aos ténues sinais de recuperação da economia portuguesa, mas o grande catalisador aparenta ter sido o facto de muitas das empresas que constituem o índice desenvolverem parte significativa da sua actividade em mercados internacionais, onde as economias apresentaram maiores taxas de crescimento.

Este ano foi marcado pela recuperação generalizada, com os sectores mais penalizados em 2008 a corrigirem das fortes desvalorizações. Também os bons resultados apresentados pela maioria das empresas ao longo do ano permitiram aos mercados recuperar os crescimentos interessantes de anos anteriores.

A passagem de mínimos de cotação em 2008 para máximos em 2009 pode ser explicada pela reacção dos mercados à estabilização do sistema financeiro. No ano de 2008, os principais índices reflectiram a recessão mundial, com receio do impacte da mesma nas contas das empresas e na maior dificuldade de financiamento para dar continuidade às estratégias de investimento destas. Com as medidas orçamentais e monetárias de apoio dos Governos de vários países a impedirem um maior número de falências, os mercados reagiram positivamente e começaram a dar sinais de grande dinamismo, fruto do baixo valor das acções.

Jerónimo Martins, com uma valorização de 75,9% face ao ano anterior, foi o quinto melhor desempenho do PSI-20 em 2009, depois de, em 2008, ter sido a segunda empresa que menos caiu (-26,9%).

O Índice PSI-20 manteve uma tendência positiva nos segundo e terceiro trimestres, sendo que no quarto trimestre registou um pior desempenho (-0,1%) atingindo, a 19 de Outubro, um valor perto dos 8.883 pontos, o máximo do ano.

3.6. Comportamento da Acção Jerónimo Martins

Caracterização dos Títulos JM

Jerónimo Martins, SGPS, S.A.
 Negociação de acções: Euronext Lisboa
 Data de entrada em bolsa: Novembro de 1989

Códigos Euronext	Designação	Tipo	Código ISIN	Símbolo
	Jerónimo Martins, SGPS, S.A.	Acc.	PTJMT0AE0001	JMT
Códigos				
	Reuters RIC		JMT.LS	
	Bloomberg		JMAR PL	
Acções				
	Capital Social		629.293.220 Euros	
	Valor nominal das acções		1,00 Euros	
	N.º de acções		629.293.220	

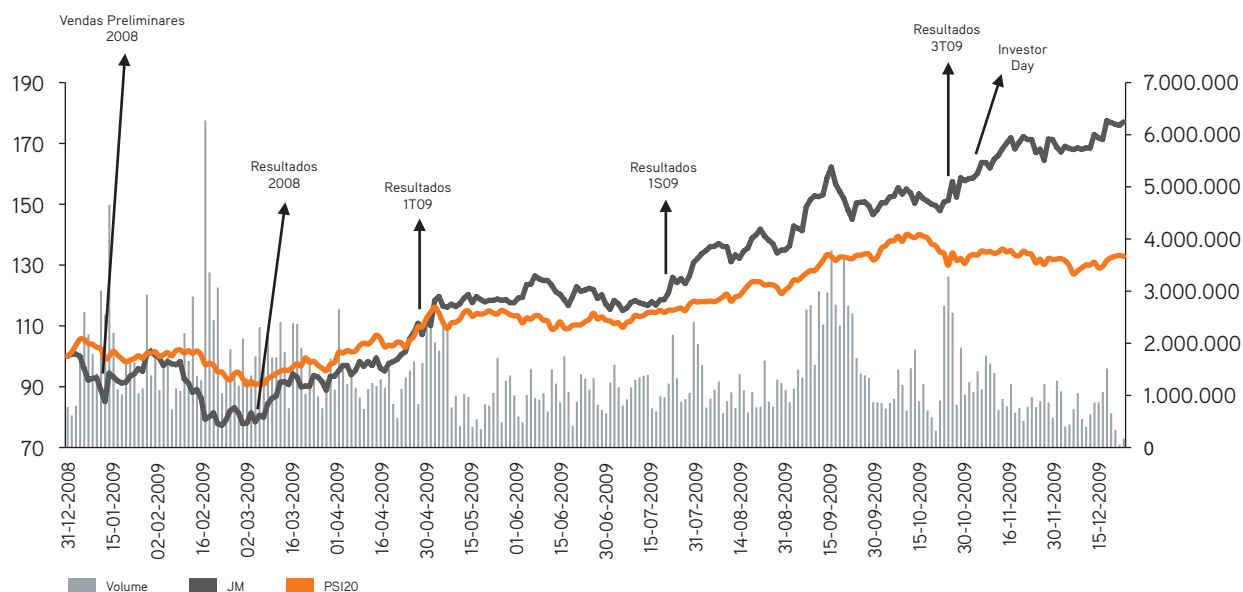
Nos primeiros meses de 2009, a cotação da acção Jerónimo Martins teve uma tendência descendente e acompanhou a desvalorização verificada no Índice PSI-20. O mínimo do ano foi atingido no dia 23 de Fevereiro (3,07 euros) e o máximo do ano foi atingido em três sessões na última quinzena de 2009 (7,05 euros).

As maiores subidas do título coincidiram com o momento da divulgação dos resultados do primeiro trimestre (Abril), motivado pelo desempenho operacional que superou francamente as estimativas do mercado financeiro, e com o final do terceiro trimestre do ano.

A maior descida ocorreu em Fevereiro e coincidiu com a publicação dos resultados do ano 2008, em que as expectativas macroeconómicas ainda estavam muito afectadas pela forte recessão mundial e em que a volatilidade era o principal factor de incerteza.

Em termos de liquidez, importa destacar que o título Jerónimo Martins registou, durante o ano, um volume de negócios médio diário de 1.358.754 acções, cerca de 46% inferior ao registado em 2008, ano em que verificaram recordes de liquidez.

Não houve qualquer emissão de acções ou de outros valores mobiliários, sendo que as acções não se dividem em categorias diferentes, pelo que o pagamento de dividendos não foi impactado por estas vias.



Indicadores Bolsistas

	2009	2008	2007	2006	2005
Capital Social	629.293.220	629.293.220	629.293.220	629.293.220	629.293.220
Número Total de Acções	629.293.220	629.293.220	629.293.220	125.858.644	125.858.644
Acções Próprias	859.000	859.000	859.000	171.800	171.800
Resultado Líquido por acção (Eur)	0,32	0,26	0,21	0,92	0,88
Cash Flow por Acção (Eur)	0,69	0,55	0,42	2,05	1,96
Dividendo por Acção (Eur)*	0,14	0,10	0,44	0,42	0,36
Indicadores Bolsistas **					
Máxima (Eur)	7,05	6,40	5,59	3,52	2,57
Mínima (Eur)	3,07	3,22	3,43	2,55	1,97
Média (Fecho) (Eur)	4,97	4,92	4,37	2,85	2,35
Final Ano (Fecho) (Eur)	6,99	3,97	5,40	3,40	2,54
Capitalização Bolsista (31/12) (Eur's 000,000)	4.396	2.498	3.398	2.140	1.598
Transacções					
Em volume (1.000 acções) **	347.603	468.826	275.512	189.430	173.135
Valorização anual					
PSI 20	33,5%	-51,3%	16,3%	29,9%	13,4%
Jerónimo Martins	75,9%	-26,5%	58,8%	33,9%	30,9%

* O dividendo por acção de 2008, referente ao ano de 2007, reflete a renormalização do capital social realizado em Maio de 2007

** A informação apresentada para os anos entre 2005 e 2006 foi ajustada pela renormalização do capital social realizado em Maio de 2007

3.7. Publicação de Resultados no Mercado

O Gabinete de Relações com Investidores assegurou, durante o ano, a publicação dos resultados trimestrais de Jerónimo Martins, bem como a divulgação de toda a informação relevante sobre o desempenho das áreas de negócio do Grupo, com o objectivo de manter informados os analistas e investidores relativamente ao desenvolvimento da actividade operacional e financeira de Jerónimo Martins.

Para além dos documentos publicados, foram prestados esclarecimentos a todos os analistas financeiros e investidores que entraram em contacto com o Gabinete de Relações com Investidores.

A publicação de resultados, através de comunicados divulgados ao mercado, foi efectuada nas seguintes datas:

14 de Janeiro	Vendas Preliminares 2008
6 de Março	Resultados ano de 2008
6 de Maio	Resultados 1º Trimestre 2009
27 de Julho	Resultados 1º Semestre 2009
29 de Outubro	Resultados 3º Trimestre 2009

A seguinte tabela ilustra o comportamento da acção Jerónimo Martins tendo em conta o anúncio de resultados e factos relevantes de 2009.

Evento	Data	Cotação	Variação da cotação JM		
			5 dias antes	1 dia após	5 dias após
Vendas Preliminares 2008	14 de Janeiro	3,38	-5,8%	10,9%	8,6%
Resultados ano de 2008	6 de Março	3,12	-1,2%	2,7%	6,6%
Resultados 1º Trimestre 2009	6 de Maio	4,26	0,5%	4,5%	7,6%
Resultados 1º Semestre 2009	27 de Julho	4,71	0,8%	1,9%	4,6%
Resultados 3º Trimestre 2009	29 de Outubro	6,01	0,9%	4,1%	3,8%

3.8. Política de Distribuição de Dividendos

O Conselho de Administração da Sociedade tem mantido uma política de distribuição de dividendos baseada nas seguintes regras:

- Valor do dividendo entre 40 a 50% dos resultados consolidados ordinários;
- Se da aplicação do critério acima resultar uma diminuição do dividendo de determinado ano, face ao atribuído no ano precedente, o Conselho de Administração, se considerar que tal diminuição decorre de situações anormais e meramente conjunturais, poderá propor que o anterior valor seja mantido e até mesmo utilizar para o efeito reservas livres existentes, quando tal utilização não ponha em causa os princípios adoptados em matéria de gestão de balanço.

Relativamente ao exercício de 2006, o dividendo bruto entregue aos Accionistas foi de 0,44 euros por acção (que corresponde a 0,088 euros por acção após a renominalização do capital efectuada em 2007), relativamente a 2007 foi de 0,096 euros por acção e relativamente a 2008 foi de 0,11 euros por acção, sempre de acordo com as directrizes acima referidas.

Face aos resultados líquidos apresentados no exercício de 2009 e à política definida, o Conselho de Administração irá propor, em Assembleia Geral de Accionistas, a distribuição de um dividendo bruto de 0,143 euros por acção, que não abrange as 859.000 acções próprias que se encontram em carteira.

Esta proposta traduz-se num aumento de 30,0% face ao dividendo atribuído no ano anterior, com o correspondente *dividend yield* a atingir 2,9% face à cotação média do ano de 2009, que foi de 4,97 euros.

3.9. Plano de Opções de Aquisição de Acções

A Sociedade não tem em vigor qualquer tipo de plano de atribuição de acções ou de opções de aquisição de acções. Embora não afaste a possibilidade de vir a estudar a adopção de um plano deste tipo, o Conselho de Administração acredita ter encontrado instrumentos que permitem, de forma justa e eficaz, configurar um sistema de gestão por objectivos, regido por indicadores de análise de rentabilidade, de crescimento dos negócios e de geração de valor para os Accionistas.

3.10. Negócios entre a Sociedade e Membros do Órgão de Administração, Titulares de Participações Qualificadas e Sociedades em Relação de Domínio ou de Grupo

Durante o ano de 2009 não se realizaram quaisquer negócios ou operações significativas em termos económicos entre a Sociedade e os membros dos seus Órgãos de Administração e de Fiscalização ou os titulares de Participações Qualificadas. No que diz respeito a sociedades que se encontrem em relação de domínio ou de grupo, os negócios efectuados com a Sociedade tiveram lugar no âmbito da sua actividade corrente e em condições normais de mercado.

3.11. Gabinete de Relações com Investidores

3.11.1. Política de Comunicação do Grupo Jerónimo Martins

A Política de Comunicação de Jerónimo Martins visa garantir a disponibilização a todos os seus *stakeholders* da informação relevante – descrição histórica, desempenho actual e perspectivas futuras – para o conhecimento claro e completo do Grupo.

A estratégia de Comunicação delineada para cada ano pauta-se pelos princípios de transparência, rigor e consistência que caracterizam a Política de Comunicação de Jerónimo Martins e assegura que toda a informação relevante é transmitida de forma não discriminatória, clara e completa aos seus *stakeholders*.

3.11.2. Actividade do Gabinete de Relações com Investidores

Como referido, o Gabinete de Relações com Investidores de Jerónimo Martins constitui o interlocutor privilegiado de todos os investidores – institucionais e privados, nacionais e estrangeiros – bem como dos analistas que elaboram pareceres e formulam recomendações relativas ao título da Sociedade.

São igualmente da responsabilidade do Gabinete todos os assuntos relativos ao relacionamento com a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, sendo o Responsável pelo Gabinete de Relações com Investidores o Representante Legal para as Relações com o Mercado.

O Gabinete elabora anualmente um Plano de Comunicação com o Mercado Financeiro, que, devidamente enquadrado na estratégia global de comunicação de Jerónimo Martins, se pauta pelos princípios acima enunciados.

Neste sentido, com o objectivo de transmitir ao mercado uma visão actualizada e clara das estratégias das diferentes áreas de negócio do Grupo em termos de desempenho operacional e de perspectivas, o Gabinete organiza uma série de eventos com o objectivo de dar a conhecer os vários negócios de Jerónimo Martins, as suas estratégias e perspectivas de futuro e, em simultâneo, acompanhar o desenvolvimento das actividades do ano, mediante o esclarecimento de eventuais dúvidas.

Ao longo de 2009, foram desenvolvidas acções que permitiram ao mercado financeiro um diálogo não apenas com o próprio Gabinete, promotor dessas iniciativas, mas também com a Gestão do Grupo. Destacam-se as seguintes:

- Reuniões com analistas financeiros e investidores;
- Respostas às questões dirigidas ao Gabinete, colocadas via correio electrónico para endereço próprio;
- Atendimento telefónico;
- Divulgação de comunicados ao mercado através da extranet da CMVM, do sítio institucional de Jerónimo Martins, da Euronext Lisboa e de *mailing* dirigido a todos os investidores e analistas financeiros que constam da base de dados criada e actualizada pelo Gabinete;
- Apresentações realizadas à comunidade financeira: apresentação de resultados, *roadshows*, conferências, Assembleia Geral e Dia do Investidor.

No âmbito da informação veiculada para o mercado, foram publicados os seguintes comunicados durante o ano:

Informação Privilegiada	
23 de Dezembro de 2009	Calendário Financeiro para 2010
10 de Novembro de 2009	Apresentação do Dia do Investidor
29 de Outubro de 2009	Resultados dos Primeiros 9 Meses de 2009
27 de Julho de 2009	Resultados do 1º Semestre 2009
6 de Maio de 2009	Resultados do 1º Trimestre 2009
6 de Março de 2009	Apresentação de Resultados de 2008
6 de Março de 2009	Resultados do ano de 2008
4 de Fevereiro de 2009	Actualização do Calendário Financeiro previsto para 2009
14 de Janeiro de 2009	Vendas Preliminares 2008
Prestação de Contas	
27 de Novembro de 2009	Relatório & Contas relativo aos primeiros nove meses de 2009
26 de Agosto de 2009	Relatório & Contas relativo ao 1º Semestre de 2009
28 de Maio de 2009	Relatório & Contas relativo ao 1º Trimestre 2009
7 de Maio de 2009	Contas do 1º Trimestre de 2009
7 de Abril de 2009	Aprovação Relatório e Contas 2008 em AG com extracto da respectiva Acta
20 de Março de 2009	Documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2008, colocados à disposição dos Accionistas para apreciação
Informação sobre o Governo das Sociedades	
7 de Abril 2009	Relatório Governo da Sociedade – Exercício de 2008
Dividendos, Juros, Reembolsos e Exercício de Outros Direitos	
7 de Abril de 2009	Pagamento de dividendos referentes ao ano de 2008
Convocatórias	
4 de Março de 2009	Convocatória para Assembleia Geral de Accionistas 2009
Participações Qualificadas e Acordos Parassociais	
10 de Agosto de 2009	Redução de participação qualificada – Threadneedle Asset Management Holdings
3 de Julho de 2009	Participação qualificada – Threadneedle Asset Management Holdings
26 de Maio de 2009	Redução de participação qualificada – Threadneedle Asset Management Holdings
27 de Abril de 2009	Participação qualificada – Threadneedle Asset Management Holdings
4 de Fevereiro de 2009	Redução de participação qualificada – Threadneedle Asset Management Holdings

O contacto com o Gabinete é possível através da Representante para as Relações com o Mercado e Responsável pelo Gabinete de Relações com Investidores – Dr.ª Cláudia Falcão – e do endereço de *e-mail* investor.relations@jeronimo-martins.pt.

Com o objectivo de tornar a informação facilmente acessível a todos os interessados, as comunicações regularmente efectuadas pelo Gabinete são integralmente disponibilizadas no sítio institucional de Jerónimo Martins em www.jeronimomartins.pt. O sítio disponibiliza não só a informação obrigatória, como também informação genérica sobre o Grupo e as Companhias que o integram, e ainda outros dados considerados relevantes, designadamente:

- Comunicados ao mercado sobre factos relevantes;
- Contas anuais, semestrais e trimestrais do Grupo, incluindo o Relatório anual sobre a actividade desenvolvida pela Comissão de Auditoria;
- Indicadores económico-financeiros e dados estatísticos, actualizados semestral ou anualmente, consoante a Companhia ou área de negócio;
- Relatórios e Contas das Sociedades do Grupo com títulos cotados em bolsa;
- A mais recente apresentação do Grupo realizada à comunidade financeira;
- Informações sobre o desempenho do título em bolsa;
- Calendário anual de eventos societários, divulgado no início de cada ano, incluindo, entre outros, as reuniões da Assembleia Geral de Accionistas e a divulgação de contas anuais, semestrais e, se aplicável, trimestrais;
- Informações relativas à Assembleia Geral de Accionistas.
- Informação sobre o Governo da Sociedade;
- Código de Conduta de Jerónimo Martins;
- Estatutos da Sociedade;
- Regulamentos Internos em vigor;
- Actas das reuniões da Assembleia Geral;
- Acervo histórico das listas de presença, das ordens de trabalhos e das deliberações tomadas relativas às Assembleias Gerais realizadas nos três anos antecedentes;
- Informação relativa à Provedoria do Cliente.

O sítio possui igualmente esta informação em língua inglesa, sendo pioneiro na acessibilidade ao sítio que é proporcionada a invisuais, através de ferramenta especialmente concebida para o efeito.

É ainda disponibilizado um formulário de contacto para pedido de informação, o qual permite uma rápida interacção, via correio electrónico, com a Sociedade e a integração numa *mailing list*.

As principais coordenadas de acesso ao Gabinete são as seguintes:

Morada: Rua Actor António Silva, n.º 7, 14.º andar – 1600-404, Lisboa
 Telefone: +351 21 752 61 05
 Fax: +351 21 752 61 65
 E-mail: investor.relations@jeronimo-martins.pt

Por último, é também da responsabilidade do Gabinete a coordenação da elaboração do Relatório e Contas, que se reconhece como um documento fundamental de comunicação com o mercado financeiro. Nele, o Gabinete zela pela transparência e abrangência da informação publicada em relação às várias áreas de negócio de Jerónimo Martins, procurando transmitir a realidade das diversas actividades ao longo do ano.

3.12. Remuneração Anual Paga ao Auditor Externo

Relativamente a 2009, o total de remunerações pagas ao Auditor Externo e a outras pessoas singulares ou colectivas pertencentes à mesma rede, foi de 768.526,00 euros, excluindo as despesas referentes a deslocações e outros custos suportados directamente pelas Companhias do Grupo.

Em termos percentuais, o valor referido divide-se da seguinte forma:

- Serviços de revisão legal de contas: 93%;
- Outros serviços que não de revisão legal de contas e auditoria externa: 7%.

Os serviços que não são de revisão legal de contas, no montante total de 57.182,00 euros, dizem respeito a apoio a processos de reorganização interna, ao acesso a uma base de dados fiscais e a assessoria técnica em projecto de conversão de normativo contabilístico. Todos estes serviços são completamente laterais ao trabalho dos auditores e foram prestados por funcionários que não participaram em qualquer trabalho de auditoria no Grupo.